

## EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL CONTRIBUINDO COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO E NA ASSISTÊNCIA PRESTADA

Stella Bianca Gonçalves Brasil Pissatto<sup>1</sup>

Ana Claudia Leite Moneia<sup>2</sup>

Luciano Belotti<sup>3</sup>

Maria da Conceição Dal Bó Vieira<sup>4</sup>

### RESUMO

Formar profissionais com competências colaborativas é um desafio, porém imprescindível, de modo que a instituição formadora tem grande responsabilidade nesse processo. Desta forma, a instituição de ensino superior (IES) deve ter um projeto pedagógico moderno, capaz de garantir competências essenciais e fundamentais para que o enfermeiro possa assumir suas práticas com segurança, conhecimento, ética e voltados para o trabalho em equipe, sendo capaz de utilizar uma visão crítica e reflexiva no desempenho de seu trabalho assistencial e gerencial. Nesse sentido a educação interprofissional remete a possibilidade de diferentes profissionais professores ensinando e aprendendo juntos, para assim, obter entre outras, as competências colaborativas. Com o objetivo de refletir sobre o processo de abertura de curso de graduação em enfermagem, pautados pela educação interprofissional como forma de desenvolver competências colaborativas, este estudo vem sendo desenvolvido pela equipe de docentes da Faculdade Fleming Cerquillo, com abordagem qualitativa a partir dos relatos dos docentes e equipe gestora da IES, além da descrição do processo de abertura de curso de graduação em enfermagem. Os resultados ainda são parciais, visto que o curso se encontra em andamento, sua primeira turma está no quarto semestre letivo. Com vistas aos relatos, tanto dos professores quanto da equipe gestora, foi consenso de que a interprofissionalidade dos professores implica em repensar a todo o momento a sua prática, buscando metodologias que contribuam para ensinar os alunos de maneira que desenvolvam, compreendam e internalizem os conteúdos, habilidades e competências necessárias para a vida profissional. Conclui-se, portanto, como fundamental o prosseguimento desse estudo para que, mais adiante seja possível apontar alguns caminhos e alternativas capazes de melhorar a formação do profissional da enfermagem com competências colaborativas para o trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Formação profissional, Enfermagem, Educação interprofissional, Qualidade na formação.

<sup>1</sup> Enfermeira, doutora pelo programa de Saúde Coletiva da Universidade Estadual Paulista - UNESP, docente da Faculdade Fleming Cerquillo, [stella.brasil@docentefaculdadecerquillo.com.br](mailto:stella.brasil@docentefaculdadecerquillo.com.br);

<sup>2</sup> Enfermeira, mestre em Enfermagem na Saúde do Adulto Institucionalizado pela Escola de Enfermagem USP, docente da Faculdade Fleming Cerquillo, [ana.moneia@docentefaculdadecerquillo.com.br](mailto:ana.moneia@docentefaculdadecerquillo.com.br)

<sup>3</sup> Doutor em Ciências pelo programa de Fisiopatologia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), docente da Faculdade Fleming Cerquillo, [luciano.belotti@docentefaculdadecerquillo.com.br](mailto:luciano.belotti@docentefaculdadecerquillo.com.br)

<sup>4</sup> Mestre em Educação pelo Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Sorocaba – UNISO, Sorocaba/SP, docente da Faculdade Fleming Cerquillo [maria.vieira@docentefaculdadecerquillo.com.br](mailto:maria.vieira@docentefaculdadecerquillo.com.br) .